

Financiado pela
União Europeia



DIÁLOGOS

UE•Angola

Bonifácio Bernardo João, MSc

15 de Setembro de 2026



Apresentação dos Manuais de Auto-avaliação, Avaliação Externa e Acreditação das II&D do SNCTI

Bonifácio Bernardo João, MSc

**Seminário final: Instituições de Investigação &
Desenvolvimento Sustentáveis e Atractivas**

**Fundação para o Desenvolvimento Científico e
Tecnológico
& Fundação para a Ciência e a Tecnologia**



Contéúdos



Manual de Auto - avaliação



Manual de Avaliação Externa



Manual de Acreditação

Manual de Auto-avaliação

- **Manual de Auto-avaliação:** É um instrumento a ser utilizado para o processo interno e proactivo pela própria instituição para aferição de desempenho.
- **Objectivo do Manual:** Orientar as comissões internas das II&D na criação dos seus próprios manuais e relatórios de autoanálise factual.

Condições Críticas para o Sucesso:

- Nomeação formal de uma equipa interna multidisciplinar pelo gestor máximo.
- Formação e capacitação obrigatória da equipa pela FUNDECIT
- Envolvimento colaborativo e corresponsável de toda a comunidade científica da instituição.
- Uso prático dos dados apurados para traçar planos estratégicos a curto, médio e longo prazo.

Conteúdo Estrutural do Relatório de Auto-avaliação (RAA)

Divisão obrigatória que as instituições devem respeitar na redacção do seu relatório:

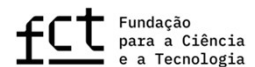
- **Secção 1:** Identificação e enquadramento da instituição;
- **Secções 2 a 7 (Critérios A a F):** Análise detalhada do mérito científico, capacidade da equipa, exequibilidade, contributo para o SNCTI, valorização económica e boas práticas;
- **Secção 8 (Conclusão):** Matriz SWOT da instituição, definição de objectivos estratégicos para os 3 anos seguintes e Plano de Acção.

Manual de Avaliação Externa



Objectivo do Manual: Orientar a Avaliação Institucional Externa: Verificação in loco e documental conduzida por um Painel de Especialistas Independentes (PAIE) designado pela FUNDECIT.

O Painel de Avaliação Institucional Externa (PAIE): Constituição por um número ímpar de especialistas independentes com o grau de Doutor (PhD), incluindo um representante da FUNDECIT e, sempre que possível, um perito internacional.



Garantia de Isenção (Código de Ética)

- Assinatura obrigatória da Declaração de Inexistência de Conflitos de Interesse.
- Impedimento de avaliadores com vínculos profissionais (nos últimos 5 anos), projetos conjuntos ou laços pessoais com a instituição visada.
- Rigoroso dever de sigilo, confidencialidade e proteção de dados

A Visita In Loco e Metodologia de Análise

- Duração da Visita: De 2 a 3 dias úteis organizados pela FUNDECIT.
- Metodologia de Validação (Triangulação):
 - a) Entrevistas e reuniões cruzadas com diferentes estratos (Direção, Investigadores, Técnicos de Laboratório, Pessoal Administrativo e Parceiros Externos/Indústria).
 - b) Análise de evidências documentais adicionais (atas, publicações, patentes).
 - c) Observação direta estruturada das infraestruturas e laboratórios.
Leitura dos "aspetos intangíveis": ambiente de trabalho, motivação e sentimento de pertença.

Critérios de Avaliação e Ponderações (A Matriz de Conformidade)

A Avaliação das instituições será baseada em 6 critérios divididos em 16 subcritérios e 91 pontos de verificação:

Critério A (Peso 5 val): Mérito científico e carácter inovador (publicações, patentes, difusão da ciência).

Critério B (Peso 4 val): Mérito científico da equipa (internacionalização, citações, captação de financiamento competitivo).

Critério C (Peso 3 val): Exequibilidade e orçamento (infraestruturas, massa crítica, capacidade de supervisão).

Critério D (Peso 1 val): Contributo para o SNCTI e alinhamento com estratégias regionais.

Critério E (Peso 1 val): Potencial de valorização económica da tecnologia e desenvolvimento empresarial.

Critério F (Peso 6 val): Boas práticas (cooperação, quadro legal, disseminação e impacto social/ambiental).

- Total da Escala: 20 Valores.

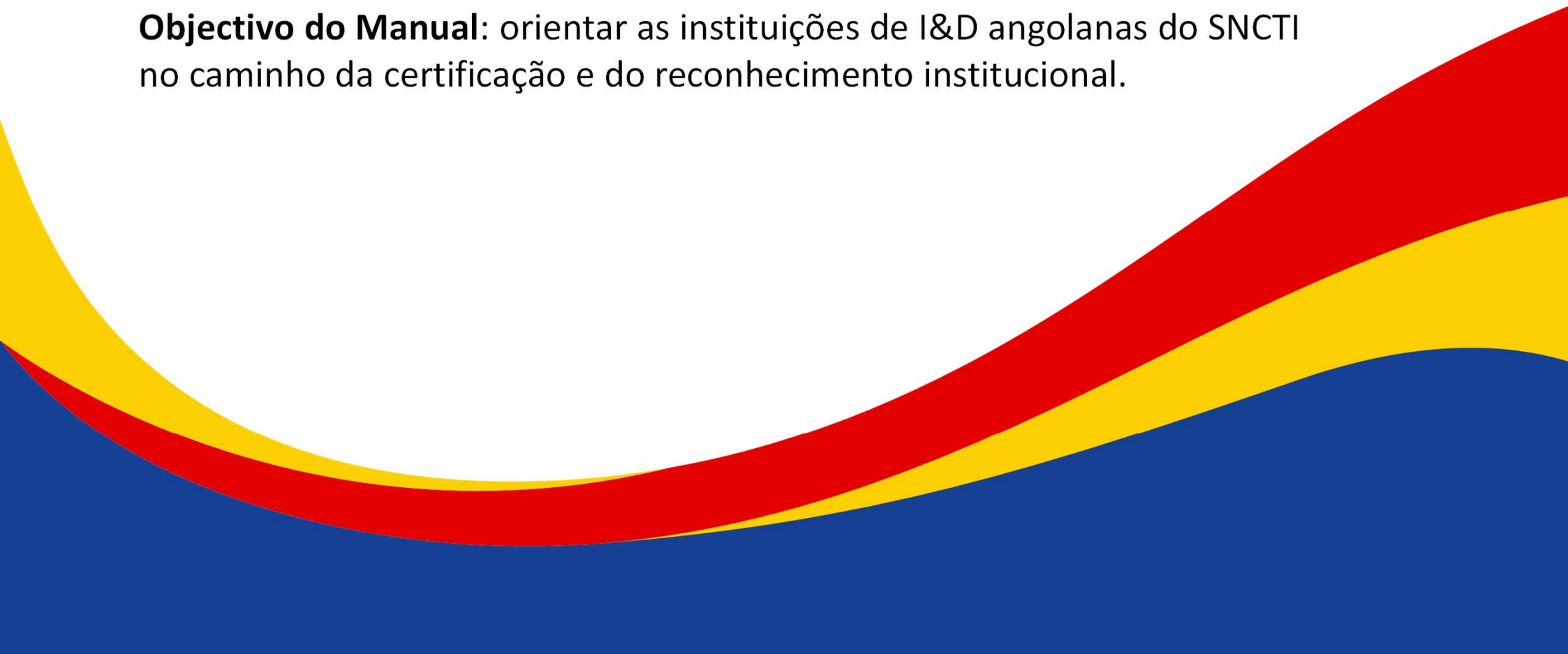
Classificação Final da Avaliação Externa

O resultado da avaliação dita o posicionamento da instituição:

- **Excelente** (16 a 20 valores): Instituição com desempenho científico elevado e impacto comprovado.
- **Bom** (11 a 15 valores): Cumpre os requisitos essenciais, mas apresenta espaço para melhorias.
- **Insuficiente** (6 a 10 valores): Evidências parciais ou em fase muito inicial.
- **Fraco** (0 a 5 valores): Evidências escassas ou inexistência total de actividade científica.

Manual de Acreditação

Objectivo do Manual: orientar as instituições de I&D angolanas do SNCTI no caminho da certificação e do reconhecimento institucional.



Bases para a Acreditação

- ❖ A Acreditação é uma **consequência do Efeito Prático da Avaliação Externa**:
 - ✓ Nota Excelente: Acreditação Sem Reservas.
 - ✓ Nota Bom: Acreditação Com Reservas.
 - ✓ Nota Insuficiente ou Fraco: Não acreditação, implicando a reestruturação obrigatória do funcionamento da II&D.

- ❖ **A Consequência Financeira**: O certificado de acreditação passa a ser o documento que atesta a elegibilidade objectiva aos programas de financiamento público e fundos geridos pela FUNDECIT.

- ❖ **Validade**: O certificado terá a validade estrita de 3 anos.

Classificação por Níveis (Inovação)

Para as instituições acreditadas sem reservas, introduz-se uma categorização por escala e abrangência geográfica/infraestrutural:

- ✓ **Bronze:** Pequenas instituições comunitárias/locais, com actividade em uma região e pelo menos 2 investigadores.
- ✓ **Prata:** Médias instituições com actividade em mais de uma região do país e pelo menos 5 investigadores.
- ✓ **Ouro:** Grandes institutos com actividade inter-regional ou continental, infraestrutura robusta, pelo menos 7 investigadores e oferta de pós-graduação.
- ✓ **Platina:** Instituições de topo com projecção internacional ou intercontinental, infraestruturas avançadas e no mínimo 10 investigadores de alta qualificação.

O Mecanismo do Contraditório e Planos de Melhoria

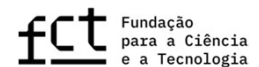
Transparência e Direitos das II&D:

- ✓ **Fase de Contraditório:** Após receber a versão provisória do relatório, a II&D tem 15 dias úteis para se pronunciar ou contestar dados perante a FUNDECIT.
- ✓ **Obrigatoriedade do Plano de Melhoria:** Instituições não acreditadas ou com reservas têm um prazo máximo de 90 dias para desenhar e submeter um plano detalhado para corrigir as fragilidades apontadas.
- ✓ **Acompanhamento:** A FUNDECIT monitorizará a execução através de relatórios semestrais e visitas técnicas intermédias.
- ✓ **Recuperação:** Concluído o plano de melhoria, a II&D pode solicitar uma avaliação extraordinária para obter a acreditação plena.

Próximos Passos



- **Publicação dos manuais de : Auto-avaliação, Avaliação Externa e Acreditação – 2026;**
- **Realização do Workshop de Capacitação sobre a Avaliação – 2026;**
- **Realização de sessões de formação sobre elaboração do Relatório de Auto-avaliação - 2027;**
- **Realização do primeiro Ciclo de Avaliação das II&D - 2027**





Obrigado

Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Implementado por:

